ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

FATALE™

Number Eleven

image®

ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

FATALE™

Número Onze

image®

GUARDIÕES DO GLOBO SA

ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

Coresde Dave Stewart

Tradutor: Linnus
Diagramador:Garra das Trevas

IMAGE COMICS, INC.

Robert Kirkman - chief operating officer
Erik Larsen - chief financial officer
Todd McFarlane - president
Marc Silvestri - chief executive officer
Jim Valentino - vice-president

Eric Stephenson - publisher
Todd Martinez - sales & licensing coordinator
Jennifer de Guzman - pr & marketing director
Branwyn Bigglestone - accounts manager
Emily Miller - accounting assistant
Jamie Parreno - marketing assistant
Jenna Savage - administrative assistant
Sarah deLaine - events coordinator
Kevin Yuen - digital rights coordinator
Jonathan Chan - production manager
Drew Gill - art director
Monica Garcia - production artist
Vincent Kukua - production artist
Jana Cook - production artist

www.imagecomics.com

MEDIA INQUIRIES SHOULD BE DIRECTED TO UTA - Agents Julien Thuan and Geoff Morley

FATALE #11. January 2013. Published by Image Comics, Inc. Office of publication: 2134 Allston Way, 2nd Floor, Berkeley, CA, 94704.

Copyright © 2013 Basement Gang Inc. All rights reserved. FATALE™ (including all prominent characters featured herein), their logos and all character likenesses are trademarks of Basement Gang Inc, unless otherwise noted. Image Comics® is a trademark of Image Comics, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduces or transmitted, in any form or by any means (except for short excerpts for review purposes) without the express written permission of Image Comics, Inc. All names, characters, events and locale in this publication are entirely fictional. Any resemblance to actual persons (living or dead), events or places, without satiric intent, is coincidental. Printed in the U.S.A. For information regarding the CPSIA on this printed material call: 203-595-3636 and provide reference # RICH 465631

O Caso De Alfred Ravenscroft

Texas – 1936

O POLICIAL NELSON JÁ ESTAVA BEBENDO HÁ ALGUMAS HORAS QUANDO PERCEBEU QUE ELA NÃO VOLTARIA MAIS.

ELE MERGULHOU EM UM SUOR FRIO...

E SUAS MÃOS COMEÇARAM A TREMER...

ENQUANTO O MUNDO ENTRAVA EM COLAPSO AO SEU REDOR.

AS LEMBRANÇAS DA ÚLTIMA SEMANA FAISCAVAM EM SUA MENTE...

E ERA COMO SE ELE AS ESTIVESSE VENDO CLARAMENTE PELA PRIMEIRA VEZ...

TODAS AS COISAS QUE ELE ***FEZ*** DESDE QUE CONHECEU JOSEPHINE.

ELES A ENCONTRARAM NA CENA DE UM *DUPLO HOMICÍDIO* EM CROSS PLAINS.

COBERTA DE SANGUE, MAS ALEGANDO INOCÊNCIA.

NEM NELSON, NEM SEU PARCEIRO, ACREDITARAM EM NADA DO QUE ELA DIZIA.

MAS, NAQUELA NOITE, ELE NÃO CONSEGUIA PARAR DE PENSAR NELA...

COMO SE ELA FOSSE UMA *COCEIRA* QUE NÃO QUERIA PASSAR.

ELE NÃO *PLANEJOU* AJUDÁ-LA A ESCAPAR...

ESQUECEU ALGUMA COISA, NELSON?

NÃO PLANEJOU MATAR O *BILL* QUANDO ELE FICOU NO CAMINHO...

ERA QUASE COMO SE FOSSE UM *PASSAGEIRO* EM SEU PRÓPRIO CORPO.

VAMOS... EU VOU TIRAR VOCÊ DAQUI.

E ENTÃO, ELES ESTAVAM EM FUGA.

E FOI A COISA MAIS EXCITANTE QUE JÁ TINHA ACONTECIDO COM ELE.

ELES DIRIGIAM PELO TEXAS DE DIA... E FAZIAM AMOR TODAS AS NOITES.

E ELE NÃO PENSAVA NO SEU PARCEIRO MORTO...

OU NA NOIVA QUE TINHA ABANDONADO...

NEM EM ***NADA*** DA SUA VIDA ANTES DE JÔ.

MAS, AGORA, ELES ***ENCONTRARAM*** O QUE ELA ESTAVA PROCURANDO... ELES LOCALIZARAM ***O ESCRITOR***...

...E TUDO TINHA MUDADO.

SÓ ME ESPERE AQUI... TENHO QUE FAZER ISSO SOZINHA.

AGORA ***TUDO*** O QUE ELE CONSEGUIA PENSAR ERA NO QUE ELE JOGOU FORA...

NAS VIDAS QUE ELE DESTRUIU...

E NO ***SANGUE*** EM SUAS MÃOS...

MAS, A PIOR PARTE ERA QUE ***NÃO*** ERA ISSO QUE O DEIXAVA DOENTE.

MAS QUE ***ELA*** TIVESSE SUMIDO... E QUE ***NÃO*** VOLTARIA...

ENTÃO, ELE OUVIU O ***TREM*** AO LONGE...

...?

...E, PELA PRIMEIRA VEZ EM UMA SEMANA, ELE FEZ UM PLANO.

FAZIA ANOS QUE ALFRED RAVENSCROFT NÃO PUBLICAVA NADA.

MAS ELE AINDA ESCREVIA TODOS OS DIAS.

SÓ QUE AGORA ELE ESTAVA TRAÇANDO O CURSO DE SUA DOENÇA.

MANTENDO UM DIÁRIO DETALHADO DE SUA MORTE LENTA.

SUA MÃE DIZIA QUE ERA ERRADO, NÃO ERA NATURAL...

...FICAR TÃO FRIO E CIENTÍFICO ENQUANTO SUAS ENTRANHAS ERAM DEVORADAS.

MAS, ALFRED NÃO TINHA MEDO DE MORRER.

O QUE ERA ESQUISITO, POIS ELE TINHA MEDO DE QUASE TUDO O MAIS.

HÁ ALGO QUE EU POSSO ***FAZER*** POR VOCÊ?

GERALMENTE, NÓS NÃO RECEBEMOS ***VISITAS*** POR AQUI. NEM A ESSAS HORAS.

BEM, SINTO MUITO CHEGAR SEM ME ANUNCIAR...

NÃO QUERIA ***ASSUSTAR*** VOCÊ...

...MAS EU ESPERAVA QUE TIVESSE TEMPO PARA ***CONVERSAR,*** SR. RAVENSCROFT.

ISSO VAI DEPENDER DO ***ASSUNTO*** DA CONVERSA.

SIM, É CLARO... EU TINHA ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE UMA DE SUAS HISTÓRIAS.

ESTA DAQUI...

O DEMÔNIO DE ALÉM DO INFERNO?

JANEIRO

Horripilantes

Contos

O DEMÔNIO DE ALÉM DO

MINHA NOSSA... ELA ESTAVA ***CERTA.***

É MELHOR VOCÊ ENTRAR.

DEUS, NÃO TENHO VISTO UMA DESSAS HÁ MUITO TEMPO...

JOSEPHINE ENCONTROU A REVISTA HÁ UM ANO, QUANDO AINDA ESTAVA MEIO LOUCA.

HOMENS A ***SEGUIAM*** OU BRIGAVAM POR QUEM IRIA ***PAGAR*** O SEU PRÓXIMO DRINQUE.

OU ATACAVAM SEUS ACOMPANHANTES, COMO ***SELVAGENS***.

FOI COMO ELA ACABOU SE ESCONDENDO EM UM PORÃO NAQUELA NOITE...

...E ENCONTROU UMA PILHA DE REVISTAS, ESPERANDO PARA SER USADA NA CALDEIRA.

ENQUANTO ELA ESPERAVA PELA MANHÃ, ELA LEU.

E FOI ONDE ELA DESCOBRIU A OBRA DE ***ALFRED RAVENSCROFT.***

PUBLICADO JUNTO A HISTÓRIAS DE VAMPIROS E MÚMIAS, RAVENSCROFT TINHA ESCRITO ALGO ***REALMENTE*** ATERRORIZANTE.

ELE DESCREVIA OS PESADELOS DE JOSEPHINE.

E, POR MAIS ASSUSTADOR QUE ISSO FOSSE, FAZIA COM QUE ELA SOUBESSE QUE NÃO ESTAVA MALUCA...

...OU, PELO MENOS, QUE ELA NÃO ESTAVA SOZINHA.

NÃO SE CHAMAVA O ***DEMÔNIO DE ALÉM DO INFERNO*** QUANDO EU ESCREVI.

ELES MUDARAM O TÍTULO?

ELES FAZIAM ISSO O TEMPO TODO. AS ***MINHAS*** HISTÓRIAS ERAM DITAS PARA ***OLHOS INVISÍVEIS...***

...MAS *NÃO* É ISSO QUE FEZ VOCÊ VIAJAR TANTO PARA DESCOBRIR, É?

NÃO, SR. RAVENSCROFT. ESTOU MAIS INTERESSADA NO *CONTEÚDO* DO QUE NO TÍTULO.

EU QUERIA SABER DE ONDE *VEIO* ESSA HISTÓRIA...

HNNH...

NÃO CONHECI MUITAS *MULHERES* QUE LESSEM ESSAS REVISTAS...

MINHA MÃE NEM *OLHARIA* AS MINHAS.

NÃO TENHO CERTEZA SE VOCÊ IRIA *QUERER.*

HEH HEH... PROVAVEL-MENTE NÃO...

ENTÃO... VOCÊ VAI ME CONTAR O QUE EU QUERO *SABER?*

AH... EU *DUVIDO*...

MAS VOU CONTAR O QUE VOCÊ *PEDIU*...

Era 1898 quando Mamãe me arrastou para o México...

Ela se juntou com um *sujeito rico* chamado McVicar, que liderava uma expedição.

Eu já a tinha visto daquele jeito antes, olhando para um homem como se ele fosse salvá-la...

Mas os **serviçais** de McVicar agiam assim também. Mais como discípulos ou ***devotos.***

Parecia que eu era o *único* imune aos seus encantos...

Naquele tempo, eu achava que era porque eu não passava de um garoto de doze anos...

Mas, anos depois, eu tinha umas ideias diferentes sobre isso.

Na quarta noite, o que já era esquisito ficou pior.

McVicar estava gritando com o seu pessoal, dizendo que eles tinham perdido a trilha...

E, na manhã seguinte, eles queimaram as **carcaças** de dois burros que tinham sido torturados na noite.

Mas seus ferimentos eram estranhos e irregulares, como se ***dentes*** horríveis os tivessem rasgados.

E McVicar não saiu de sua barraca...

NÃO. NÃO ATÉ A ***CERIMÔNIA***...

VOCÊ PODE... PODE ME DIZER O QUE É QUE ESTAMOS ***PROCURANDO?***

O MESTRE BUSCA O CAMINHO ***ATRAVÉS***...

O ***PORTAL*** DOS DEUSES.

MAS... SÓ EXISTE ***UM*** DEUS.

PFFF... CRIANÇA ***ESTÚPIDA***...

NÃO EXISTE DEUS NENHUM.

Eu tentei contar para a mamãe que todas essas pessoas eram malucas, que devíamos voltar...

Mas ela não iria me ouvir.

A essa altura, ela estava cada vez mais como as mulheres *nativas* da expedição.

Dançando a música das profundezas da terra...

Eu mal a reconhecia.

E, enquanto a noite alucinada deles continuava, eu me esgueirei... para dentro da barraca de McVicar.

Planejava me esconder e apunhalá-lo durante o sono...

Ao invés disso, encontrei *uma coisa*... um livro antigo, aberto como se para se rezar.

Escrito em uma língua que eu nunca tinha visto antes ou depois...

Mas eu virava as páginas assim mesmo, como se fosse *compelido*...

E as *imagens* começaram a inundar a minha mente...

Como um ataque, uma cascada de horrores.

Um frio arrepiante rastejava por entre as estrelas do céu.

Mas eu não conseguia olhar.

Não até que os milhões de olhos deles se voltaram para mim.

GAHH -- !

VOCÊ...

...HEREGE. VAI MORRER POR-

UHKK -- !

Eu corri o máximo que pude... e não olhei para trás.

Nem mesmo pela mamãe.

Eu não tinha ideia de quanto tempo demoraria para voltar ao Texas.

Eu me amarrei ao meu cavalo, dormindo enquanto ele galopava, como se soubesse do que estávamos fugindo...

Algum rancheiro me encontrou meio morto de fome, a quinhentos quilômetros de casa...

Delirando como um lunático.

DEMOROU UM BOM TEMPO ANTES QUE AQUELAS ***VISÕES*** QUE EU TIVE SUMISSEM...

E PASSEI A MAIOR PARTE DA MINHA VIDA ***DESDE*** ENTÃO TENTANDO ***COMPREENDÊ-***LAS...

BEM, ***ISSO*** E TOMAR CONTA DA MAMÃE.

ELA, FINALMENTE, VEIO PARA CASA TAMBÉM... MAS ELA DEIXOU ***GRANDES PEDAÇOS*** DELA NO ***MÉXICO.***

OH... EU SINTO MUITO.

NÃO HÁ ***RAZÃO*** PARA ISSO... ELA FEZ SUA PRÓPRIA CAMA.

ELA DISSE O QUE ELES ***ENCONTRARAM*** LÁ?

NÃO, ELA NUNCA DISSE. ELA SÓ CHORAVA MUITO POR MCVICAR.

MAS, NUNCA FALOU NADA DE MUITO IMPORTANTE ATÉ ESTA MANHÃ...

...QUANDO ELA ME DISSE QUE ***VOCÊ*** VIRIA AQUI HOJE.

O QUÊ?

ELA DISSE QUE SERIA ALGUÉM QUE *VIU* O QUE NÓS VIMOS...

MAS, DEPOIS DE TODO ESSE TEMPO, NÃO ACHEI QUE ALGUÉM *FOSSE* ENCONTRAR A VERDADE DE MINHAS HISTÓRIAS.

TALVEZ EU DEVESSE CONVERSAR COM A SUA MÃE?

AH... NÃO ACHO QUE *SEJA* UMA BOA IDEIA.

RECEIO QUE EU TENHA QUE *INSISTIR*, ALFRED.

ELE HESITA SÓ O TEMPO O BASTANTE PARA ELA SE SENTIR CULPADA...

...MAS ELA NÃO VEIO DE TÃO LONGE PARA IR EMBORA SEM RESPOSTAS.

CERTO... TUDO BEM...

...MAS EU NÃO ESPERARIA MUITA COISA.

NUNCA ESPERO.

MAMÃE? VOCÊ ESTÁ AÍ?

TEMOS UMA *VISITA*.

MÃE...?

AH, VOCÊ ESTÁ AÍ...

A SRTA. JOSEPHINE TEM UMAS PERGUNTAS PARA VOCÊ.

OH MEU *DEUS*...

EU LHE FALEI QUE ELA DEIXOU A *MAIOR PARTE* DELA LÁ NO MÉXICO.

O QUE É ISSO?!

ESSA É A *MAMÃE*, É CLARO... E AGORA ELA ESTÁ COM *RAIVA* DE MIM.

ELA NÃO GOSTA DE SER *VISTA* ASSIM. ELA--

EI! ESPERA!

MAS, MESMO QUE ELA QUISESSE, JÔ NÃO CONSEGUIA PARAR.

O INSTINTO E O MEDO A EMPURRAVAM.

ELA OUVIA AQUELA COISA ***GRITANDO*** DENTRO DA SUA CABEÇA.

E ASSIM, ALFRED RAVENSCROFT NUNCA LHE CONTOU SEU SEGREDO.

QUE ELE DESCOBRIU ***POR QUE*** O CHARME DO SR. MCVICAR NÃO FUNCIONAVA NELE...

É PELA MESMA RAZÃO DE ELE CONSEGUIR VER O ***FOGO*** QUEIMANDO LÁ NO FUNDO DE JOSEPHINE.

NÃO, EU ***SEI***, MAMÃE... SINTO MUITO...

EU NÃO TIVE ESCOLHA... EU NÃO CONSEGUI DIZER NÃO...

E FOI QUANDO ELE PERCEBEU QUE ELA NEM MESMO SABIA O QUE ELA ***ERA***.

NÃO HAVIA SAÍDA.

TODA VEZ QUE ELA PENSAVA QUE ENTENDIA O PESADELO...

...OUTRA CAMADA CAÍA E UM NOVO HORROR ERA REVELADO.

MAS ELA ***NÃO*** ESTAVA VENDO COISAS. ELA ***NÃO*** ERA MALUCA.

MAS, RAVENSCROFT PODE SER. POIS, ELE ***VIU*** O QUE SUA MÃE REALMENTE ERA.

SÓ UM FANTASMA.

UMA SOMBRA MONSTRUOSA DO QUE ELA COSTUMAVA SER.

TEM QUE HAVER UMA SAÍDA, EM ALGUM LUGAR... DE ALGUM MODO.

TEM QUE HAVER.

ISSO É BOM, NELSON ACHA.

ISSO FAZ SENTIDO.

TALVEZ SEJA A ÚNICA COISA QUE FAZ SENTIDO EM DIAS.

ELE NÃO PODE ENCARAR O *AMANHÃ*, ELE SABE.

MAS DE ALGUM MODO ELE PODE ENCARAR *ISSO*.

ELE DIZ A SI MESMO QUE NÃO VAI DOER.

E TENTA IMAGINAR JOSEPHINE PELA ÚLTIMA VEZ.

E FOI QUANDO *ELES* O ENCONTRAM...

SINTO MUITO, POLICIAL...

...MAS ***NÃO POSSO*** DEIXÁ-LO JOGAR SUA VIDA FORA ASSIM.

NÃO QUANDO VOCÊ E EU TEMOS ***TANTO*** A CONVERSAR.

PEGUEM ELE, RAPAZES.

EI!

LARGA-ME SOLTEM!

PONHAM ELE NO CARRO...

ELE AINDA ***FEDE*** À MULHER...

...ENTÃO NÃO DEVEMOS ESTAR ***MUITO LONGE.***

NAQUELA NOITE, ALFRED RAVENSCROFT ACORDA COM UMA IDEIA PARA UMA NOVA HISTÓRIA...

A PRIMEIRA QUE TEM HÁ ANOS.

E ASSIM QUE COMEÇA A ESCREVER, ELE FICA PERDIDO DENTRO DELA...

NÃO PERCEBE O NASCER DO SOL OU SEU ARCO PELO CÉU.

TUDO O QUE LHE INTERESSA É A SUA HISTÓRIA...

SOBRE UMA MULHER QUE BRILHA COMO UM ***BOIA*** LANÇADA NOS MAIS ESCUROS OCEANOS DO ***TEMPO.***

DIAS SE PASSAM ANTES QUE ELE PERCEBA QUE SUA MÃE ***SUMIU.***

ELE PROCURA EM TODOS OS CANTOS DA CASA...

...MAS ELA NÃO ESTÁ EM LUGAR NENHUM.

ELA FICOU GRITANDO COM ELE POR HORAS DEPOIS QUE A MULHER FOI EMBORA, ATÉ QUE ELE PAROU DE ESCUTAR.

E AGORA ELE ESTÁ CERCADO PELO SILÊNCIO.

ELE OLHA PARA AS PÁGINAS QUE ESCREVEU E AS ACHA SEM SENTIDO.

QUASE ININTELIGÍVEL.

E SENTE A SUA DOENÇA DE NOVO... O CORROENDO.

...AH MAMÃE... POR QUE...

OS HOMENS QUE ESTAVAM PERSEGUINDO JOSEPHINE CHEGARAM DOIS DIAS DEPOIS...

...MAS ALFRED RAVENSCROFT JÁ ESTAVA MORTO FAZ TEMPO.

FATALE Número Onze Ed Brubaker Sean Phillips
Categoria M/ Adulto

imagecomics.com

E
E
M
P
I
R
2026